

A gazeta 11 de  
agosto de 1970

BR.TBES.C.076

13

## TEATRO

### Um ator contesta sua eliminação do grupo da Fundação Cultural

Sábado, o Teatro-Estúdio da Fundação Cultural do Espírito Santo publicou o seguinte comunicado nos jornais: "Por motivo de eliminação dos atores anteriormente selecionados para o Teatro-Estúdio, Alcione Oliveira, Carlos Roberto de Paula, Stelita Gomes e Vitorina Gonçalves, em substituição ficam convocados os atores Vicente Fantini, Antônio Carlos Duarte, Paulo Sérgio Régio e Ari Figueiredo".

Um dos eliminados, Carlos Roberto de Paula, está contestando os termos do comunicado e a medida tomada pelo diretor do Teatro-Estúdio, Antônio Carlos Neves, afirmando que um acordo verbal foi ignorado. Ator em **Aliyahava**, montado pelo próprio Antônio Carlos Neves e em **Anchieta: Depoimento**, com experiências teatrais no exterior e no Nordeste do país, Carlos Roberto integra atualmente o Grupo Teatro da Barra, dirigido por Paulo de Paula (estreou com **Anchieta**) e que no momento ensaia duas peças, **O Dia do Governador e Outras Coisas** e **Melim Meloso**, baseado em Guimarães. Com o ator profissional,

Carlos Roberto se inscreveu no Teatro-Estúdio, em junho, juntamente com a atriz Alcione Oliveira, também integrante do Grupo da Barra, sob condições especiais. Afirma que, num entendimento verbal, fez ver a Antônio Carlos Neves que não poderia participar das aulas e dos ensaios normalmente, com outro inscrito, devido à incompatibilidade de horários do trabalho — é orientador pedagógico de um instituto de inglês — e sua atividade no Grupo da Barra.

Carlos diz que essa condição foi aceita verbalmente por Antônio Carlos Neves, inclusive a de que a participação dos atores do Grupo da Barra no Teatro-Estúdio ficaria dependente das necessidades do primeiro, o qual teria sempre prioridade. Embora esse acordo não trouxesse vantagem para o Teatro-Estúdio, como admite o próprio Carlos Roberto, foi assim que ficou acertado. O ator lembra ainda que, ao se lançar plano do Teatro-Estúdio, Antônio Neves deu entrevista dizendo que não poderia haver bairrismo entre os grupos teatrais existentes em Vitória, como o da Barra e o Geração. "Foi

dentro desse raciocínio que decidimos nos integrar ao Teatro-Estúdio. Tanto que fomos aprovados sem precisar fazer testes", afirma. Acrescenta que se pensava na possibilidade de colocar o Grupo da Barra dentro do Teatro-Estúdio, com uma certa autonomia. Carlos Roberto chegou a enviar uma peça infantil de sua autoria, **A Sereia do Meaípe**, para ser ensaiada por Milson Henriques, sob a orientação do Teatro-Estúdio.

Por tudo isso é que ele diz ter ficado decepcionado com o comunicado do Teatro-Estúdio. "Estranhei muito o Toninho Neves não ter me procurado para pelo menos comunicar o fato pessoalmente", comenta. E durante esta semana estará enviando uma carta, também formal, a Antônio Carlos Neves, na qual lamenta a eliminação por comunicado e lembra o acordo de que "o Grupo Teatro da Barra faria parte do Teatro-Estúdio em termos extra-oficiais, representando a união de propósitos e coesão do meio artístico capixaba".